

MARILDA

Se você soubesse quanto gosto de você,
Marilda,
Talvez você não passasse em minha rua feia
Tão bonita,
Tão orgulhosa,
Tão minha,
Como se não fôsse com todos os mortais,
Descançar para sempre
Na vala comum do cemitério distante...

Fonte: MAIOR, Mário Souto. **Meus Poemas Diferentes**, 1938. p.9.